Vargem Grande do Sul e Região - Agosto de 2013 - Ano IV - Nº 48 - Distribuição Gratuita

FAIR foi sucesso durante a Festa da Batata 2013

Empresas de variados segmentos expuseram seus produtos e até fecharam negócios durante a feira

Páginas 5, 6, 8 e 9



Nesta Edição

Safra da cebola começa em São José do Rio Pardo



Página 2

CATI participa de Feira Agropecuária em Itapira



Página 4

Cafeicultores da região se reuniram em São Sebastião da Grama



Página 12



EDITORIAL

País caminha para nova safra recorde

Com um frágil cenário econômico, a estimativa de safra recorde da agricultura brasileira em 2013 reforça o papel do setor para a recuperação de indicadores como inflação e balança comercial. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados pelo jornal O Estado de S.Paulo, a estimativa da safra para o ano é de 187,9 milhões de toneladas, 16,1% superior à de 2012.A estimativa é que a agricultura seja responsável por um saldo de US\$ 80 bilhões na balança comercial até o final do ano. Nos seis primeiros meses, os produtos agrícolas corresponderam a cerca de 45% das exportações. Para o ex-ministro de Agricultura, Roberto Rodrigues, o saldo comercial Agrícola salvará a balança comercial, com o reflexo também nas reservas cambiais. Ele destaca que no primeiro trimestre a Agricultura cresceu 9,7% no PIB, que por sua vez teve alta de 0,6%.

Segundo o levantamento do IBGE, o recorde da safra é puxado por soja e milho, as principais commodities agrícolas da pauta de exportações do País. Nos dados do IBGE, a área total a ser colhida apresenta acréscimo de 8,2% em relação a 2012. Em volume, a Soja tem aumento de 23,8% e o Milho de 19,6% - impulsionado, sobretudo, pela segunda safra.

Sítio Santa Mônica registra parto de trigêmeos de ovinos

Veterinária Andréa Magri explica que estes casos são raros e acontecem a cada mil partos

Em Casa Branca (SP), o sítio Santa Mônica está há pouco mais de dois anos desenvolvendo a atividade de ovinocultura e já conta com resultados positivos. Atualmente a propriedade conta com dez matrizes e, pela primeira vez, uma ovelha pariu trigêmeos.

O parto aconteceu na sexta-feira, 12 de julho, e teve o acompanhamento da médica veterinária Andréa Magri, da dínica Zoolife, de Vargem Grande do Sul (SP). Ela tem prestado acompanhamento a propriedade e ficou surpresa com o nascimento. De acordo com Andréa, acontecem com frequência os partos duplos, mas que a parição de trigêmeos é mais rara, uma vez que estes casos acontecem a cada mil partos, dependendo de fatores genéticos, nutricionais e a presença de reprodutor junto ao rebanho.





O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação, Fotos e Artes Ricardo Falcão - Ton Lefebvre

Publicidade Fernando W. Franco - (19) 9310-5700 Eduardo Manzini - (19) 9856-5661

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Grama, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.







www.jornaldoprodutor.com.br

Safra da cebola começa em São José do Rio Pardo

Por ter chovido no período de plantio, a colheita se atrasou e coincidirá com as de outras. Tendência é que o preço caia



A cebola começa a ser colhida em São José do Rio Pardo (SP). O preço já caiu, mas o consumidor espera uma queda ainda maior. As bancas dos supermercados do município, um dos maiores produtores do país, já estão cheias e com o preço mais em conta, chegando a R\$ 1,59 o quilo. No entanto, teve supermercado que chegou a fazer promoção e comercializar o produto a R\$ 1,00.

O preço atual é muito diferente da média de junho, quando o quilo foi vendido a R\$ 3,85. Nesta época os supermercados precisaram importar para atender a demanda. "O preço tava mais alto porque era uma cebola argentina. A gente pegava do Ceasa e o preço era mais alto devido ao frete e outros custos mais", afirma o gerente José Stocco. Agora comprar cebola em São José do Rio Pardo está mais fácil. "Pegamos a cebola aqui na cidade, dos barracões de beneficiamento", comenta.

Mas a safra da cebola só está começando na região de São José do Rio Pardo. Por ter chovido em março, período de plantio, a colheita se atrasou e coincidirá com as de outras regiões como em Goiás e Minas Gerais. A tendência é que com isso é que o preço diminua. Sendo assim, o agricultor deixa a cebola no campo para cumprir todo o processo natural de produção, o que não faria se o preço estivesse bom.

O correto é deixar a cebola exposta ao sol por pelo menos uma semana, pois com isso ganha peso e qualidade. "Quando o talo dela está verde, você deixa-a por uma média de dez dias. Com isso ela vai aumentar o peso e a qualidade também", explica o produtor Claudinei Minussi.

Metade da cebola produzida no Estado de São Paulo sai da região de São José do Rio Pardo, que cultiva atualmente cerca de 3 mil hectares. Mas lei da oferta e da procura, nem sempre agrada a todos. Enquanto o produtor espera uma valorização do trabalho do campo, o consumidor aproveita. (G1)





www.jornaldoprodutor.com.br

CATI participa de Feira Agropecuária em Itapira

Objetivo do estande foi aproximar os produtores de Itapira e divulgar a agroindústria no município



A CATI Regional Mogi Mirim, por meio das Casas da Agricultura de Itapira e Conchal, esteve presente na feira agropecuária realizada durante a 36ª Festa do Peão em Itapira (SP), no mês de julho. O evento reuniu cerca de 40 mil visitantes.

Segundo Sandro Augusto Belli, médico veterinário do Projeto CATI Leite na região, o objetivo do estande foi aproximar os produtores de Itapira e divulgar a agroindústria no município. "A população da região ainda não tem muito conhecimento sobre o que é produzido aqui, nem os pontos de comercialização", comenta.

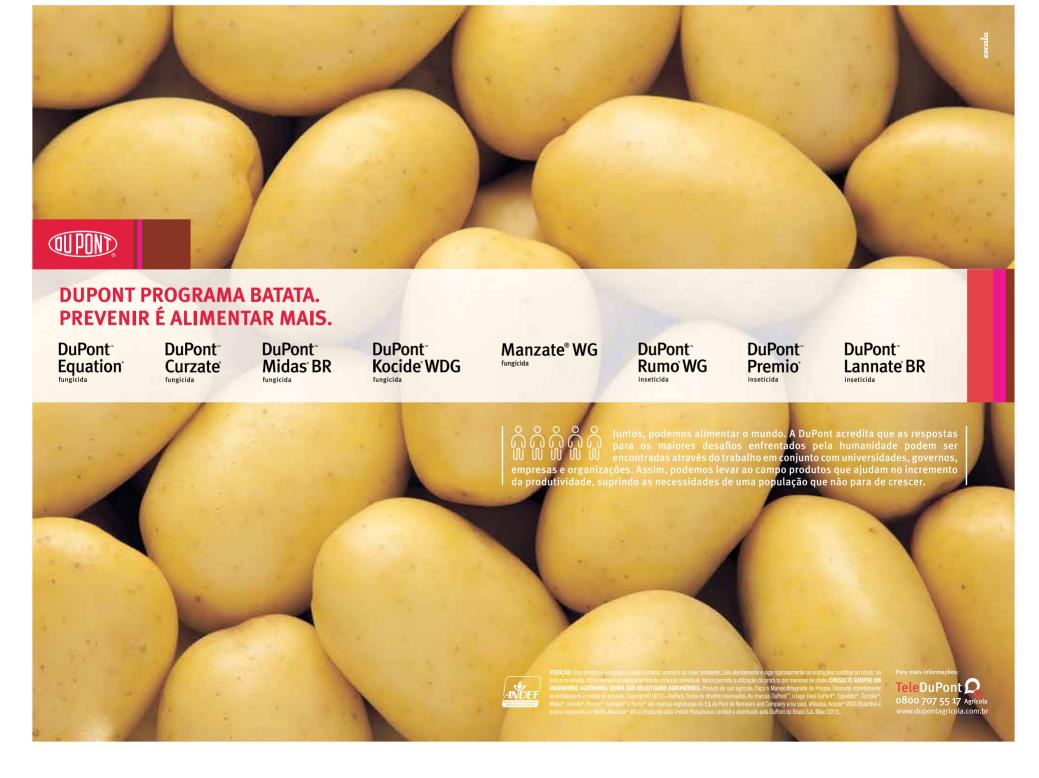
Os engenheiros agrônomos Ivo



Fotos: CATI e www.kala.com.br

Perez Faria e Eduardo Antunes, das Casas da Agricultura de Itapira e Conchal respectivamente, destacaram a importância do evento para a divulgação e comercialização da agricultura local. "Participamos também do torneio leiteiro, onde os participantes foram presenteados com o manual técnico do CATI Leite", acrescentou Ivo.

Para a realização do evento, a CATI contou com a parceria da Prefeitura Municipal de Itapira, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Agricultura, do Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e de uma empresa privada.







COOPERBATATA PREOCUPADA COM VOCÊ E COM A SUA COLHEITA

Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!



A Cooperbatata realizou a terceira edição da Fair, feira voltada ao setor de agronegócios. A feira, que ocorreu de 24 a 28 de julho, contou com uma área independente, totalmente coberta dentro do recinto de exposições em Vargem Grande do Sul durante a Festa da Batata.

A Fair tem como objetivo a exposição e divulgação de produtos e serviços das empresas expositoras ligadas ao setor. Este ano a feira teve cerca de 50 expositores entre eles empresas de sementes, insumos, defensivos, maquinários e implementos agrícolas, além de instituições financeiras, concessionárias de automóveis, entre outras.

A feira permite ao expositor um contato direto com clientes potenciais, estritando relacionamentos e gerando novos contatos. Apesar do foco da feira estar ligado exclusivamente a promoção de produ-



tos e serviços, também foram fechadas vendas de máquinas agrícolas, o que ressalta ainda mais a importância da região no cenário do agronegócio e consequentemente a importância da presença das empresas expositoras no evento. Vale também ressaltar que a FAIR e a Festa da Batata acabam beneficiando outros setores econômicos como hotelaria, comércio varejista local, restaurantes e transportes.

O acesso ao público foi feito através do pagamento de R\$ 3,00 ou da doação de 1 Kg de alimentos, que serão encaminhados para as entidades da cidade: Clube das Mães, Albergue Noturno, Pais que Amam, Casa do Menor Dom Bosco, Cpdex, Sociedade Humanitária e Grupo Mão Amiga.

A Cooperbatata deixa expressos os agradecimentos a todos os parceiros que contribuíram pela realização deste evento.

www.cooperbatata.com.br



COOPERATIVA DOS BATATICULTORES DA REGIÃO DE VARGEM GRANDE DO SUL

Matriz

Rod SP 215 km 35,2 Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória Vargem Grande do Sul - SP 13880-000 (19) 3641-6563

Silo

Rod. SP 215, km 44,41 Rural - CX postal 118 Casa Branca - SP 13700-000 (19) 3643-1707

Sacramento

Rua Jacomo Pavanelli, 360 Sacramento - MG 38190-000 (34) 3351-6271





foi sucesso durante a Festa da Batata 2013

Reportagem: Bruno de Souza Fotos: Falcão Foto & Arte

Uma verdadeira mostra dos principais produtos e tecnologias do ramo agropecuário regional. Assim foi a FAIR 2013, feira desenvolvida pela Cooperativa dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) no Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento", durante a programação da Festa da Batata 2013, realizada entre os dias 23 a 28 de julho.

Nesta edição, o evento reuniu aproximadamente 50 empresas dos mais variados segmentos, como sementes, insumos, defensivos, maquinários e implementos agrícolas, além de instituições financeiras, concessionárias de automóveis, entre outras mais.

Apesar do frio e da garoa nos primeiros dias da festividade, a organização destaca que a FAIR 2013 atingiu seus objetivos. A feira teve um bom público, que prestigiou os expositores conhecendo seus produtos e serviços todos os dias.

E o resultado disso pode ser comprovados nos negócios firmados. Apesar do foco da feira não ser a negociação, mas sim a exposição e divulgação de produtos e serviços das empresas participantes, o evento registrou venda de maquinário agrícola, movimentando e aquecendo a economia. "A Fair 2013 foi bastante satisfatória para a Cooperbatata e para todas as empresas expositoras", destaca Renê Duarte, gerente geral da cooperativa.

Empresas de variados segmentos expuseram seus produtos e até fecharam negócios durante a feira











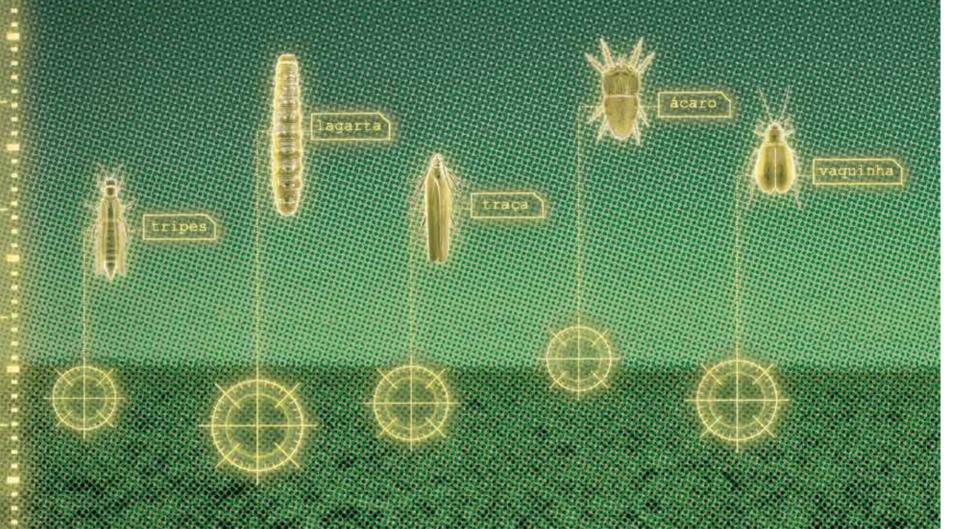






Pirate®

Para múltiplas culturas, contra múltiplos alvos.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.; controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agronômico do produto. Produto registrado no Ministério da Agricultura. Pecuária e Abastecimento sob número 05898.

ATENÇÃO Este produto e pengoso à saudo humana, animal, e ao meio amb ente. Leia atentamente e siga rigorosamente es instruções contidas no rom o, na bula e na receito Utiliza Sempre os equipam entos de proteção, individual. Núnca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRONOMO. VENDA SOB RECEITUARIO

Pirate[®]. Inseticida e acaricida com alta eficácia no controle de importantes traças, lagartas, tripes, ácaros e de outras pragas em hortifruti.

- Amplo espectro de ação.
- Modo de ação exclusivo e movimentação translaminar.
- Excelente ação de choque e residual de controle.
- Ideal para o Manejo Integrado de Pragas (MIP).

്ര 0800 0192 500 www.agro.basf.com.br





Uma boa oportunidade para o agronegócio

FAIR se caracterizou como um intercâmbio de informações entre produtores e expositores

Devido ao grande número de cooperados e produtores na região, a FAIR é essencial no cenário do agronegócio, uma vez que proporciona um intercâmbio de informações entre produtores e expositores. Isso não só com empresas propriamente agrícolas, como de máquinas e defensivos, mas também com outros setores intimamente ligados ao agronegócio, como bancos, softwares e concessionárias de automóveis que são igualmente importantes para o agricultor.

Durante a FAIR, os produtores e outros interessados ficam conhecendo todos os produtos e serviços ofertados pelas empresas participantes. Desta forma, os expositores ficam em contato direto com os dientes potenciais, estreitando relacionamentos e gerando novos contatos. Vale também ressaltar que a FAIR e a Festa da Batata beneficiam também outros setores econômicos como hotelaria, comércio varejista local, restaurantes e transportes, além de gerar empregos diretos e indiretos ao longo de suas programações.

Para o próximo ano, a expectativa da organização da feira é trazer cada vez mais novidades do setor aos produtores da região e, consequentemente, dar visibilidade a empresas expositoras.



































DESEMPENHO, TECNOLOGIA E EFICIÊNCIA. QUEM TEM CASE IH TEM TUDO PARA TER MAIS PRODUTIVIDADE. ESTEJA PREPARADO.

Desempenho inigualável em qualquer atividade. São três versões de motores: 60, 80 e 95 cv e sistema hidráulico de alta capacidade.

Máxima versatilidade e multifuncionalidade. Motores que variam de 110 a 180 cv, além de excepcional ergonomia e visibilidade.

Grande eficiência e versatilidade para quem quer alta rentabilidade. A potência nominal dos motores dessa linha varia entre 197 e 213 cv.

Mais tecnologia, força e desempenho. Com potência entre 235 e 340 cv.

o Magnum é o trator que trabalha por uma frota.

Colheitadeira Axial-Flow 2566

253 cv de potência e peneira autonivelante geram perdas mínimas e grande eficiência. É a máquina perfeita para terrenos irregulares.

> TRATOR SOLUÇÕES AGRÍCOLAS - ARARAS/SP Via Anhanguera, km 169 - (19) 3543-7335





CONEXÃO CASE IH



Festa da Batata 2013 contou com a maior estrutura de sua história

Evento contou com shows, novas provas de montaria e pela primeira vez o rodeio foi etapa da Liga de Barretos



Mesmo com a garoa e o frio nos primeiros dias, o público prestigiou a programação da Festa da Batata 2013, realizada entre 23 a 28 de julho no Recinto de Exposições "Christiano Dutra do Nascimento", em Vargem Grande do Sul. Reformulada pelo prefeito Celso Itaroti e pela Comissão Organizadora, através de seu presidente Alexandre Turquetti, a festividade teve este ano uma série de novidades e atrações, fato até então inédito em sua programação.

A Festa da Batata 2013 iniciou com os shows da banda internacional American Hope Band e do cantor Régis Danese, prosseguindo com Michel Teló, Bruno e Marrone, João Bosco e Vinicius, Eduardo Costa e a dupla Caio César e Diego no trio elétrico, além do encerramento com o cantor Daniel em show aberto ao público. Na ocasião, o apresentador Elias Matogrosso esteve presente e gravou parte de seu programa do SBT, além de distribuir autógrafos no estande do

Café Pacaembu. Além destas atrações, a festa contou todas as noites com os shows da Banda Vaca Brava na praça de alimentação, além de DJs animando a boate.

Outro ponto forte foram as provas de montaria. Nesta edição o público acompanhou os tradicionais Bulldog, Três Tambores e o rodeio em cameiros para crianças, conferindo também o

Team Penning, realizado pela primeira vez no evento. Este ano, o rodeio em touros foi etapa da Liga de Barretos, reunindo três competidores internacionais e oferecendo como prêmio um automóvel zero quilômetro, um apoio da Chevrolet Ritmo SP, empresa que está instalando sua nova unidade em Vargem Grande do Sul.



FONE: (19) 3661.8300 Promoções válidas de de 01/09/2013 a 31/09/2103 ou enquanto curarem os estoques da Germánica São Jóão da Boa Vista. Promoções válidas somerde para compra para produtores surais e micro empresários. Cadastro sujeito a aprovação de crédito. Imagens meramente ilustrativas, não condizentes necessariamente com os velculos ofiertados.

FONE: (19) 3634.8400



DOW AGROSCIENCES PROTEÇÃO DE PONTA A PONTA

eccomais com



Pulsor° 240 SC













Tairel' M





Platinum NEO

A **Dow AgroSciences** apresenta sua linha de produtos para proteção das lavouras de **Hortifruti**.

São diversas soluções, para múltiplas culturas, que protegem sua produção de ponta a ponta!

www.dowagro.com.br 0800 772 2492

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÓNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÓMICO.







Exposição de gado Girolando da 40^a EAPIC obteve sucesso

Feira é uma grande oportunidade de aprimoramento genético e confraternização entre criadores







Leite, a exposição realizada no Recinto José Ruy de Lima gado e isso agrega valor a raça", destaca. Azevedo foi à maior do país. Isso tanto em número de animais, assim como na qualidade e excelência dos exem- PIC, ele explica que a localização e a proximidade da ciplares apresentados.

Criadores de Girolando, José Donato Dias Filho, as expo- tes para o sucesso do evento. "Os criadores que querem sições são importantes para que os criadores comparem ter visibilidade não podem ficar de fora da EAPIC", comenseus animais com outros e possam buscar o melhoramen- ta Donato.

A Exposição de gado Girolando da 40ª EAPIC - Exposi- to contínuo dos seus animais. "O trabalho de criação de ção Agropecuária, Industrial e Comercial de São João da animais é feito nas fazendas, isoladamente e nas exposi-Boa Vista contabilizou um grande sucesso. Com a parti- ções podemos ver e comparar, sempre é possível aprencipação de 30 criadores e 200 animais, depois da Mega der, além do que a troca de experiências dá visibilidade ao

Sobre a expressividade da exposição realizada na EAdade com grandes criadores, assim como a dedicação e o Para o criador e presidente da Associação Brasileira dos empenho dos organizadores é um dos fatores determinan-









Cafeicultores da região se reuniram em São Sebastião da Grama

Objetivo do encontro foi elaborar um documento para reivindicações em prol da cafeicultura regional



O prefeito de São Sebastião da Grama (SP), Zé da Doca, promoveu um encontro no início de julho representantes da cafeicultura local e regional na sede da prefeitura. O objetivo da reunião foi o inicio da elaboração de um documento com reivindicações para solucionar o problema da falta de incentivo do governo à produção cafeeira de montanha.

Durante o encontro, ficou decidido que os cafeicultores e representantes da classe irão até São Paulo onde iniciarão uma manifestação pacífica. Posteriormente foi agendada uma nova reunião, desta vez para os acertos finais do manifesto e teve a presença de autoridades, produtores rurais, sindicatos e associações de toda a região.

Recuperação das estradas rurais

O prefeito Zé da Doca tem acompanhado as obras de readequação das estradas rurais do município. Em julho, ele esteve na serra da fazenda Recreio, local que estava sem nenhuma condição de tráfego. "Tenho feito questão de acompanhar de perto o serviço que vem sendo feito realizado em todas as estradas. É um trabalho árduo, pois as vias estavam sem nenhuma trafegabilidade", comentou.

O prefeito ressaltou ainda que, além de melhorar o local, em alguns pontos, os barrancos estão sendo retirados para aumentar a visibilidade, garantindo mais segurança aos usuários.

AGRO NOTÍCIAS

Estradas rurais em manutenção

O prefeito de Espírito Santo do Pinhal (SP), José Benedito de Oliveira, esteve com o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa, na quinta-feira, dia 18, acompanhando os serviços de melhoria na estrada da Serra da Boa Vista, no Bairro do Areião.

Além dos trabalhos de drenagem, a estrada passa por serviços de correção do leito, o que vinha sendo reivindicado por agricultores da região. "Estes serviços melhoram não apenas as condições de trânsito para as pessoas que moram nesta região como também facilitam o transporte da produção agrícola", comentou o prefeito.

Além destes serviços executados pela prefeitura, o município é beneficiado com o programa Melhor Caminho, da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp), que consiste em obras de conservação de estradas.









RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 1153 EM S. S. DA GRAMA - SP - (19) 3646-1705 &

AVENIDA BELMONTE, 163 EM S. J. RIO PARDO - SP - (19) 3608-2665



Autoridades debatem o preço do café

Liberação dos recursos do Funcafé, a aquisição de três milhões de sacas pelo Governo Federal e o financiamento para estocagem do café excedente foram reivindicadas

Com o objetivo de tratar sobre a melhoria do preço do café, o deputado federal Odair Cunha se reuniu no dia 1º de agosto com os ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Antônio Andrade, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, além do coordenador da Comissão dos Cafeicultores da AMOG, AMEG e ALAGO, Emidinho Madeira, e o presidente da Cooxupé, Carlos Alberto Paulino da Costa.

Durante a reunião, o deputado Odair Cunha e as lideranças presentes solicitaram aos ministros três medidas: a liberação imediata dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), a aquisição de três milhões de sacas pelo Governo Federal e o financiamento para estocagem do café excedente.





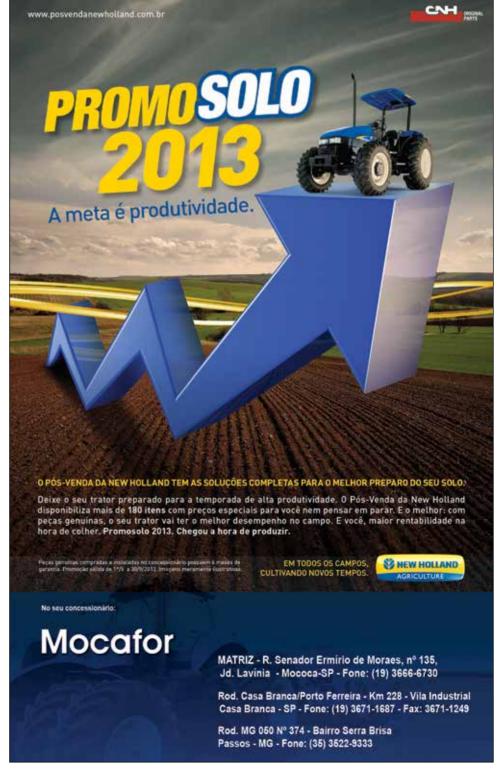
Emidinho Madeira expôs aos ministros as dificuldades enfrentadas pelos cafeicultores com o baixo valor do produto. "O cafei-

cultor está colhendo e vendendo o café a preço muito baixo, o governo precisa tomar uma medida urgente para nossa região não virar um caos", afirmou Emidinho Madeira.

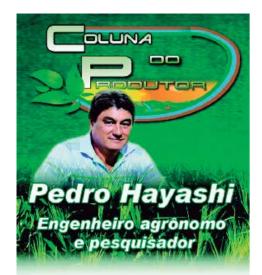
A reunião aconteceu em Uberlândia (MG) durante o Encontro Estadual de Prefeitos e Prefeitas de Minas Gerais, que teve como principal objetivo prestar orientações sobre os principais programas de governo federal. Em outra reunião, realizada em julho no Ministério da Agricultura, o deputado defendeu a estocagem do café excedente no país como forma de valorizar o grão. "Não podemos simplesmente vender para outros países a preço de banana o que não é absorvido pelo consumo interno. Isso desvaloriza o café brasileiro no mercado internacional e altera a balança comercial brasileira", explicou Cunha ao defender a busca de soluções para elevar o preço mínimo de venda do grão.











Além dos fungos, vírus e nematóides, as bactérias também são causadoras de graves doenças às plantas. No caso da batata não é diferente. Há bactérias como as do gênero Pectobacterium, que causa uma das mais frequentes doenças nos campos, a canela preta. Além desta doença, há também a murcha bacteriana, causada pela bactéria Ralstonia solenacearum.

Nos campos de batata semente, ela é sem dúvida a mais importante doença, responsável pela quase totalidade das

Murcha bacteriana em batata

condenações. Basta uma planta com sintoma confirmado para que todo lote seja condenado como material de propagação.

A bactéria é nativa de solos de países tropicais, subtropicais e temperados, sujeitos a altas temperaturas. Relatos sobre ela foram intensificados no final do sec. XIX, possivelmente pela maior exploração do cultivo de batatas e também por uso de técnicas que pudessem ajudar na identificação do patógeno.

A R. solenacearum é um organismo muito versátil, pode atacar grande número de espécies vegetais com mais de cinquenta famílias botânicas. No entanto em solanáceas cultivadas é que pode causar maiores prejuízos, como tomate, batata, pimentão, berinjela, jiló e fumo. Sua presença no solo pode ser um fator limitante na produção de algumas destas espécies, incluindo a batata.



Sintoma típico da infecção de murcha bacteriana em tubérculo de batata

murcha das plantas, normalmente ocorre por volta dos cinquenta dias após o plantio, dependendo ainda do grau de infestação no solo, batata semente, variedade, temperatura e água disponível. Inicialmente o sintoma aparece em uma

O sintoma característico é a das hastes, mas com o tempo as outras apresentarão os mesmos sintomas. Em condições favoráveis (principalmente temperatura e umidade) as plantas vizinhas vão apresentar o mesmo sintoma, levando ao apodrecimento dos tubérculos.

A infecção começa normal-







www.jornaldoprodutor.com.br

mente pelo sistema radicular da planta, a bactéria entra no sistema vascular (xilema) e produz grande quantidade de uma substancia viscosa, o pus bacteriano que obstrui a passagem de água absorvida pelas raízes.

Outras doenças podem apresentar sintoma parecido, a comprovação pode ser feita pelo "teste do copo". O teste é bem simples, corta se uma parte da haste afetada e coloca suspensa em copo de água. Em caso positivo, vamos observar um pequeno fio do pus bacteriano saindo da haste dentro do copo.

Medidas de controle

Não existe nenhuma medida que é efetiva para o controle da murcha. Não temos variedades com tolerância disponíveis no mercado. Também não há nenhum produto químico que tenha efeito no controle desta bactéria.

Não se pode afirmar que um solo esteja livre do patógeno, mesmo aqueles que nunca foram plantados há possibilidade



Teste do copo, maneira mais comum de diagnosticar a presença de murcha bacteriana em hastes ou tubérculos de batata

de haver partículas da bactéria presentes, pois, como já dito, ela é nativa dos nossos solos.

Como medidas para minimizar a indesejável presença de murcha, podemos adotar o uso de sementes com comprovada sanidade.

Estabelecer um sistema de rotação de cultura com plantas não hospedeira, como as gra-

míneas.

Não repetir o plantio de batata antes de três anos no mínimo, mesmo que não tenha sido encontrada nenhuma planta com sintomas de murcha bacteriana.

Em campos de batata sementes, ter o cuidado de não usar água de irrigação de mananciais que recebam esgotos ou efluentes de lavadeiras de batata.

Ter o cuidado de fazer desinfecção de equipamentos cada vez que mudar o lote de sementes durante o plantio.

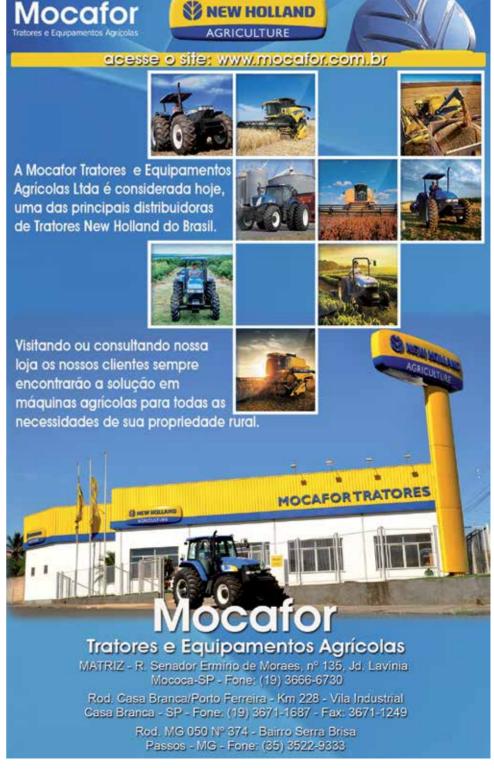
Adotar tolerância zero para os campos de sementes, ou seja, uma única planta com o sintoma comprovado todo lote deve ser eliminado.

Nossa região é um importante pólo na produção de batata no Brasil. O uso intensivo das áreas ocupadas por pivô central está provocando uma degradação do solo, com populações altas de patógenos de solo, não somente a Ralstonia, mas também outros que podem reduzir a produtividade e a qualidade das lavouras produzidas.

Nestas áreas é possível detectar solos compactados que podem agravar mais ainda os problemas com doenças.

Adotar algumas medidas para evitar estes problemas é uma forma de garantir a sustentabilidade da agricultura local.



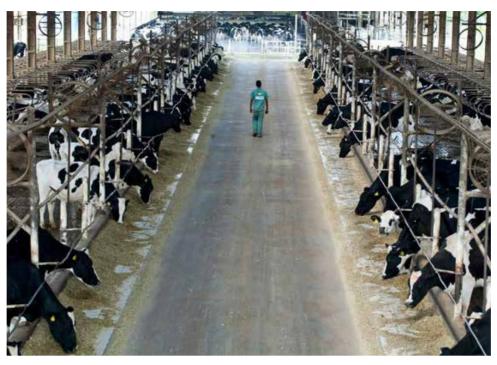




Manejo voltado para o conforto do animal resulta em aumento da produção de leite

A intensificação no sistema produção de leite levou técnicos e criadores a prestarem atenção no conforto animal e em como isso impacta no aumento da produção

Diversos fatores influenciam o desempenho da vaca, como comprovado pela prática adotada na fazenda Brinco de Ouro, localizada em Coromandel (MG), que aumentou sua produtividade após realizar alterações que proporcionaram um ambiente mais confortável aos animais do rebanho. "Após quatro meses da primeira etapa de mudança na propriedade, tivemos um aumento de 4,8Kg de leite produzido por vaca", explica o médico veterinário Cassimiro César de Castro. Com rebanho de 550 vacas em lactação e três ordenhas diárias, a fazenda atingiu média por animal de 26kg de leite/dia, resultado que está aumentando cada vez mais com os investimentos feitos na fazenda visando o conforto dos animais. A respeito do conforto animal, dicas para o manejo da propriedade devem ser levadas em consideração como arborização, que proporcionam mais conforto térmico aos animais no



pasto (a presença das árvores evita que os animais apresentem stress calórico, extremamente prejudicial à produção de leite). Este conforto deve estar presente em todas as instalações onde os animais permanecem, pois traz condições propícias ao ambiente para que produzam de maneira trangüila. O trajeto percorrido

pelo animal também deve ser levado em consideração. O caminho por onde a vaca passa ao ser locomovida deverá ser cercado e sombreando, informa a assessoria da Alta.O piso não pode provocar riscos aos cascos e a segurança dos animais. Já a alimentação e descanso exigem cuidados extras. O clima é desafiador nestes

quesitos. É preciso que o local de descanso e alimentação estejam protegido do sol e da chuva.O local de repouso deve proporcionar uma boa área de descanso aos animais nos pastos ou nas camas. Ao se deitar o úbere (glândulas mamárias) da vaca poderá sofrer contaminação, o que pode resultar em inflamação no local. Isto trará como consequência direta a mastite que resultará em prejuízos pelo descarte do leite e gastos com o tratamento.Outro ponto que deve ser levado em consideração é a tecnologias em rebanhos confinados. Alguns recursos podem ser utilizados para melhorar o conforto e também facilitar a vida do produtor, tais como camas para os animais deitarem que poderão ser de areia, pneus, etc; ventiladores e aspersores que melhoram a sensação térmica; cow brush - tipo de escova onde o animal se coca e limpeza automática do esterco produzido. (Agro Olhar)

